

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

PROVAS OBJETIVAS

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto CG1A1-I

A teoria das causas cerebrais dos transtornos mentais passou gradualmente a ironizar tudo o que se relacionava com a forma de vida do sujeito, compreendida como unidade entre linguagem, desejo e trabalho. As narrativas de sofrimento da comunidade ou dos familiares com quem se vive, a própria versão do paciente, o seu “lugar de fala” diante do transtorno, tornaram-se epifenômenos, acidentes que não alteram a rota do que devemos fazer: correção educacional de pensamentos distorcidos e medicação exata.

Quarenta anos depois, acordamos em meio a uma crise global de saúde mental, com elevação de índices de suicídio, medicalização massiva receitada por não psiquiatras e insuficiência de recursos para enfrentar o problema.

Esse é o custo de desprezar a cultura como instância geradora de mediações de linguagem necessárias para que enfrentemos o sofrimento antes que ele evolua para a formação de sintomas. Esse é o desserviço dos que imaginam que teatro, literatura, cinema e dança são apenas entretenimento acessório — como se a ampliação e a diversidade de nossa experiência cultural não fossem essenciais para desenvolver capacidade de escuta e habilidades protetivas em saúde mental. Como se eles não nos ensinassem como sofrer e, reciprocamente, como tratar o sofrimento no contexto coletivo e individual do cuidado de si.

Christian Dunker. *A Arte da quarentena para principiantes*. São Paulo: Boitempo, 2020, p. 32-33 (com adaptações).

Acerca das ideias do texto CG1A1-I, julgue os itens a seguir.

- 1 De acordo com o texto, as práticas terapêuticas propostas pela teoria das causas cerebrais dos transtornos mentais são comprovadamente eficazes, por utilizarem o cálculo preciso da dosagem de medicamentos.
- 2 Depreende-se do terceiro parágrafo que a cultura possui função preventiva para a preservação da saúde mental, o que decorre do valor pedagógico das artes no desenvolvimento da capacidade do ser humano de lidar com o sofrimento tanto no âmbito coletivo quanto no âmbito individual.
- 3 Depreende-se do texto que a teoria das causas cerebrais dos transtornos mentais considera que aspectos subjetivos do paciente — como seus sentimentos, sua forma de vida e sua versão dos fatos — são dispensáveis na definição do tratamento de transtornos mentais.
- 4 Infere-se do texto que, quanto mais variadas forem as vivências artísticas de um indivíduo, menor será a probabilidade de adoecimento mental.
- 5 O autor do texto defende que a repressão do sofrimento é capaz de inibir o surgimento de sintomas antes que estes evoluam para quadros mais graves de transtorno mental.

Julgue os próximos itens, relativos aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto CG1A1-I.

- 6 A correção gramatical do texto seria prejudicada caso, no trecho “se vive” (segundo período do primeiro parágrafo), a forma pronominal “se” fosse deslocada para logo após a forma verbal — escrevendo-se **vive-se**.
- 7 Caso fosse inserido o sinal indicativo de crase no vocábulo “a”, no trecho “em meio a uma crise” (primeiro período do segundo parágrafo), a correção gramatical do texto seria prejudicada.
- 8 Mantendo-se a correção gramatical do trecho “essenciais para desenvolver capacidade de escuta e habilidades protetivas em saúde mental” (terceiro parágrafo), o termo “para” poderia ser substituído por **a**.
- 9 No primeiro período do primeiro parágrafo, o termo “ironizar” está empregado com o sentido de **relevar**.
- 10 No segundo período do primeiro parágrafo, o termo “tornaram-se” concorda com “narrativas”.
- 11 O emprego dos dois-pontos no segundo período do primeiro parágrafo se justifica por introduzir exemplos.
- 12 O termo “Esse”, que inicia o terceiro parágrafo, retoma toda a ideia veiculada pelo segundo parágrafo.
- 13 No trecho “Esse é o custo de desprezar a cultura como instância geradora de mediações de linguagem necessárias” (terceiro parágrafo), o termo “como” poderia ser substituído por **enquanto**, sem prejuízo dos sentidos originais no texto.
- 14 No primeiro período do terceiro parágrafo, o emprego da forma verbal “evolua”, que está no modo subjuntivo, é determinado pela forma verbal “enfrentemos”, também no subjuntivo.
- 15 A expressão “Como se”, no último período do texto, introduz uma hipótese com a qual o autor do texto não concorda.

Oh, Deus, meu Deus, que misérias e enganos não experimentei, quando simples criança me propunham vida reta e obediência aos mestres, a fim de mais tarde brilhar no mundo e me ilustrar nas artes da língua, servil instrumento da ambição e da cobiça dos homens.

Fui mandado à escola para aprender as primeiras letras, cuja utilidade eu, infeliz, ignorava. Todavia, batiam-me se no estudo me deixava levar pela preguiça. As pessoas grandes louvavam esta severidade. Muitos dos nossos predecessores na vida tinham traçado estas vias dolorosas, por onde éramos obrigados a caminhar, multiplicando os trabalhos e as dores aos filhos de Adão. Encontrei, porém, Senhor, homens que Vos imploravam, e deles aprendi, na medida em que me foi possível, que éreis alguma coisa de grande e que podíeis, apesar de invisível aos sentidos, ouvir-nos e socorrer-nos.

Ainda menino, comecei a rezar-Vos como a “meu auxílio e refúgio”, desembaraçando-me das peias da língua para Vos invocar. Embora criança, mas com ardente fervor, pedia-Vos que na escola não fosse açoitado.

Quando me não atendíeis — “o que era para meu proveito” —, as pessoas mais velhas e até os meus próprios pais, que, afinal, me não desejavam mal, riam-se dos açoitados — o meu maior e mais penoso suplício.

Contudo, pecava por negligência, escrevendo, lendo e aprendendo as lições com menos cuidado do que de nós exigiam.

Senhor, não era a memória ou a inteligência que me faltavam, pois me dotastes com o suficiente para aquela idade. Mas gostava de jogar, e aqueles que me castigavam procediam de modo idêntico! As ninharias, porém, dos homens chamam-se negócios; e as dos meninos, sendo da mesma natureza, são punidas pelos grandes, sem que ninguém se compadeça da criança, nem do homem, nem de ambos.

Santo Agostinho. *Confissões*. Montecristo Editora. Edição do Kindle, p. 23-24 (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens a seguir.

- 16 Infere-se do texto que o narrador fugia da escola, por causa dos castigos que recebia, e procurava abrigo na igreja, onde se sentia protegido por Deus.
- 17 O narrador sofria castigos físicos na escola não porque tivesse dificuldade para aprender, mas porque gostava de jogar.
- 18 Depreende-se do último parágrafo do texto que as ninharias das crianças e as dos adultos são, respectivamente, os jogos e os negócios.
- 19 Depreende-se do texto que, na maioria das vezes em que o narrador pedia a Deus para não ser açoitado na escola, suas súplicas eram atendidas.
- 20 Os trechos “Oh, Deus, meu Deus” (primeiro parágrafo) e “Senhor” (último período do segundo parágrafo) evidenciam que o narrador dirige-se a um interlocutor específico: Deus.
- 21 No primeiro parágrafo, o trecho “a fim de mais tarde brilhar no mundo e me ilustrar nas artes da língua” indica um objetivo a ser alcançado a partir de uma vida reta e da obediência aos mestres.
- 22 No trecho “batiam-me se no estudo me deixava levar pela preguiça” (segundo parágrafo), a substituição do termo “se” por **quando** seria gramaticalmente correta e manteria a coerência do texto.
- 23 A vírgula empregada logo após “Encontrei” (último período do segundo parágrafo) é de uso facultativo, portanto a sua supressão seria gramaticalmente correta no texto.
- 24 Infere-se do trecho “Embora criança, mas com ardente fervor” (terceiro parágrafo) a ideia de que não é uma característica comum às crianças rezar fervorosamente.
- 25 Depreende-se do quarto parágrafo que o narrador se ressentia de Deus quando não era atendido em suas orações, sendo tal ressentimento descrito no texto como o maior e mais penoso suplício do narrador.
- 26 No quarto parágrafo, a palavra ‘proveito’ tem o mesmo sentido de **benefício**.
- 27 A substituição do termo “infeliz” (primeiro período do segundo parágrafo) por **infelizmente** alteraria os sentidos originais do texto.
- 28 No quinto parágrafo, o narrador afirma que quem lhe aplicava os castigos físicos na escola “pecava por negligência”.
- 29 No quinto parágrafo, a palavra “negligência” está empregada com o mesmo sentido de **ignorância**.
- 30 Mantendo-se a coerência do texto, o trecho “com menos cuidado do que de nós exigiam” (quinto parágrafo) poderia ser corretamente reescrito da seguinte forma: com menos zelo do que nos era exigido.

LEGISLAÇÃO

Considerando as disposições do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais e as disposições do Estatuto do Magistério Público do Estado de Alagoas, julgue os itens que se seguem.

- 31 A nomeação é a forma originária de provimento dos cargos públicos, sendo formas derivadas a promoção e a ascensão.
- 32 Vencimento consiste na retribuição pecuniária pelo exercício do cargo público acrescida das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
- 33 No que tange às responsabilidades dos servidores públicos, as ações disciplinares têm prazos prescricionais diversos, os quais dependem da penalidade disciplinar que poderá ser aplicada a cada conduta infracional.
- 34 A gestão democrática do ensino público estadual constitui um espaço de construção coletiva do processo educacional, sendo um de seus princípios a participação efetiva da comunidade escolar no processo de gestão, em níveis deliberativo, consultivo e avaliativo.
- 35 A carreira do magistério público estadual é composta por níveis, que estão associados a critérios de avaliação de desempenho e à participação em programas de desenvolvimento para a carreira, e classes, associadas a critérios de habilitação e titulação.

Com relação ao Plano de Cargo e Carreira do Magistério Público Estadual e ao Código de Ética Funcional do Servidor Público Civil do Estado de Alagoas, julgue os itens subsequentes.

- 36 Havendo descumprimento de normas éticas estipuladas no Código de Ética Funcional do Servidor Público Civil do Estado de Alagoas, poderá ser aplicada a advertência, no caso dos servidores que tenham deixado o cargo efetivo, ou poderá ser aplicada a censura ética, no caso daqueles que ainda estejam em exercício do cargo efetivo.
- 37 A gratificação de função é devida aos ocupantes de cargo de magistério que exerçam função de direção de escola e aos que exerçam as funções próprias do cargo em condições especiais, como em escolas classificadas como de difícil lotação ou em classes especiais.

Quanto à Lei n.º 7.795/2016 (Plano Estadual de Educação do estado de Alagoas) e à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), julgue os itens a seguir.

- 38 O atual Plano Estadual de Educação do estado de Alagoas tem vigência de dez anos e busca, por meio de metas e estratégias, desenvolver a educação local, seguindo diretrizes como a superação das desigualdades educacionais, a universalização do atendimento escolar e a erradicação do analfabetismo.
- 39 A LDB determina que o estudo da história e da cultura afro-brasileira e indígena é obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio; tais conteúdos, embora devam ser tratados em todo o currículo escolar, devem ser especialmente abordados nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.
- 40 De acordo com a LDB, é obrigação exclusiva do docente a promoção de meios de recuperação dos alunos de menor rendimento; no entanto, o dever de elaboração e execução das propostas pedagógicas é uma incumbência dos docentes e dos estabelecimentos de ensino, conjuntamente.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

No processo de pensar e fazer pedagógico, assume destaque o Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL), documento construído coletivamente e que levou em consideração trajetórias, necessidades, intencionalidades, potencialidades do nosso povo em cada etapa de ensino.

Alagoas. Referencial Curricular de Alagoas. 2020. p. 13 (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue os itens seguintes, acerca do trabalho docente.

- 41 O estado de Alagoas apresenta uma organização curricular que leva em consideração as habilidades de cada componente curricular, os diferentes grupos etários e as singularidades das redes de ensino.
- 42 O ReCAL apresenta a organização das aprendizagens e estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas em todas as modalidades e níveis de ensino.
- 43 As orientações apresentadas no ReCAL devem ser implementadas, de forma unânime, em todas as unidades de ensino do estado de Alagoas.

Com nove anos de duração, o ensino fundamental é a etapa mais longa da educação básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos de idade. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros.

Brasil. BNCC: Ensino Fundamental no Contexto da Educação Básica. 2019 (com adaptações).

Considerando o texto apresentado e os múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

- 44 Os anos iniciais caracterizam-se pelo rompimento com a educação infantil e a sistematização imediata de novas formas de construção de conhecimentos.
- 45 A escola assume um importante papel na construção do pensamento lógico quando incentiva os estudantes a utilizar tecnologias da informação e comunicação, para que eles ampliem a compreensão de si mesmos, do mundo e das relações entre os seres humanos.
- 46 Embora seja papel da educação básica desnaturalizar a violência nas diferentes sociedades, é necessário naturalizar a violência simbólica que ocorre entre diversos grupos sociais, para dialogar com essa diversidade.
- 47 A organização do currículo e das propostas pedagógicas do ensino fundamental, em duas fases, requer a formação de um percurso contínuo de aprendizagens que garanta maior sucesso dos estudantes.

O Estatuto da Criança e do adolescente (ECA) garante a esse público o direito à educação, com vistas ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. A esse respeito, julgue os itens subsequentes.

- 48 Adolescentes só poderão trabalhar a partir dos 14 anos se estiverem na condição de aprendiz.
- 49 O ECA garante aos pais o direito de participarem da proposta pedagógica da escola de seus filhos.
- 50 Compete aos dirigentes de estabelecimentos escolares comunicar ao conselho tutelar somente os casos de excesso de faltas injustificadas e elevados níveis de repetência.

Espaço livre

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Afirmam os historiadores da filosofia que esta possui data e local de nascimento: nasceu entre o final do século VII a. C. e o início do século VI a. C., nas colônias gregas da Ásia Menor — particularmente as que formavam a Jônia —, e o primeiro filósofo, Tales, era natural de Mileto. Além da data e do local, a filosofia também possui, ao nascer, um conteúdo preciso: é uma cosmologia, isto é, uma explicação racional sobre a origem e a ordem do mundo, o cosmos.

Marilena Chauí. *Introdução à história da filosofia*.

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue os itens seguintes, a respeito da emergência da filosofia grega.

- 51 Houve contribuições de outros povos além dos gregos para o nascimento da filosofia na Grécia, haja vista a passagem de cosmogonias para cosmologias.
- 52 O período inicial da história da filosofia é denominado pré-socrático, e, apesar de reunir pensadores localizados em diferentes colônias gregas, todos convergiram numa mesma cosmologia.
- 53 Além de Mileto, Éfeso também se situava na Jônia, onde o principal expoente da filosofia pré-socrática era Heráclito, famoso pela obscuridade de seu pensamento.
- 54 Em Mileto, além de Tales, também Anaximandro e Anaxímenes recusaram-se a investigar a física e nada escreveram, a fim de evitar perseguições religiosas.
- 55 Atenas e Esparta foram as cidades que mais influenciaram o surgimento da filosofia pré-socrática na Ásia Menor.

Sócrates: — Nem de modo algum — prossegui eu — contar que os deuses lutam com os deuses, que conspiram e combatem — pois nada disso é verdade — se queremos que os futuros guardiões da nossa cidade considerem uma grande vileza o odiarem-se uns aos outros por pouca coisa. Não se lhes devem contar ou retratar lutas de gigantes e outras inimizades múltiplas e variadas, de deuses e heróis para com parentes ou familiares seus.

Platão. *A República*.

A partir do texto apresentado e dos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

- 56 A teogonia, conhecida como genealogia dos deuses, é um conjunto de narrativas orais reunidas por Hesíodo e que apresentam conspirações, combates e lutas entre os deuses.
- 57 As mitologias, apesar de não serem subordinadas à lógica nem das realidades objetivas, nem das verdades científicas, relacionam-se com o pensamento filosófico.
- 58 A filosofia platônica confunde-se com a mitologia grega na medida em que ambas apresentam uma mesma teoria cotidiana sobre a imortalidade da alma.
- 59 Platão, em seu diálogo n' **A República**, apresenta o projeto para uma cidade ideal, cujo eixo condutor é a justiça.
- 60 No diálogo platônico apresentado, Sócrates critica a fabulação poética como algo prejudicial à formação dos futuros guardiões da cidade idealizada em seu projeto.
- 61 O regime democrático grego já estava presente desde as primeiras narrativas mitológicas, como exemplo da criação divina.
- 62 A condenação de Sócrates à morte foi um fator determinante para os elogios de Platão à democracia ateniense, presentes em seu diálogo.

O conhecimento do universal *in abstracto* é conhecimento especulativo; o conhecimento do universal *in concreto* é conhecimento comum. O conhecimento filosófico é conhecimento especulativo da razão e começa, portanto, onde o uso comum da razão começa a tentar o conhecimento do universal *in abstracto*.

Immanuel Kant. *Manual dos cursos de lógica geral*.

Considerando o texto precedente e aspectos a ele relacionados, julgue os itens subsequentes.

- 63 O intelecto especulativo constitui-se numa condição para que seja possível o conhecimento filosófico.
- 64 Não há diferença entre o uso comum da razão e seu uso especulativo, porque o conhecimento humano deve ser universal.

É evidente que nem um juízo verdadeiro, nem uma proposição verdadeira podem ser contrários de outro juízo verdadeiro e de outra proposição verdadeira. As proposições contrárias são as que afirmam e predicam qualidades contrárias, enquanto as proposições verdadeiras são suscetíveis de ser verdadeiras ao mesmo tempo: ora, os contrários não podem pertencer simultaneamente ao mesmo sujeito.

Aristóteles. *Órganon*.

Considerando o assunto do texto apresentado, julgue os itens que se seguem.

- 65 O juízo é um ato do espírito pelo qual é possível afirmar ou negar uma coisa de outra.
- 66 Proposições contrárias derivam de proposições verdadeiras, porque afirmam e predicam qualidades verdadeiras, porém contrárias.

Nietzsche chamava também os “últimos homens” de macacos-aranha saltitantes. Parecem o “rebanho” que “salta de lá para cá, há pouco amarrado em seu desejo e desalento, estacado no momento”. Hoje, os “últimos homens” de Nietzsche saltam diante da câmera. Surge um novo homem: *Homo saliens* — o homem saltitante. Embora pelo seu som seja parente do *Homo sapiens*, nele se esvaneceu completamente a virtude do discernimento e da sabedoria que caracterizava o *Homo sapiens*. Salta para chamar a atenção.

Byung-Chull Han. *Capitalismo e impulso de morte*.

A partir do texto anterior, julgue os itens a seguir, acerca de aspectos da filosofia e da consciência cotidiana para Nietzsche.

- 67 Ao apresentar a figura do “último homem” associada à do seu contrário, o “além do homem” ou “super-homem”, Nietzsche anunciava uma nova perspectiva de sentido para a humanidade.
- 68 No texto apresentado, Byung-Chull Han atualiza a crítica nietzscheana ao apresentar a figura do “*Homo saliens*”, pela qual indica a decadência humana observada no cotidiano atual.
- 69 O “super-homem” (ou “além do homem”) constitui uma figura para ilustrar o aperfeiçoamento da existência humana por meio da moral e da religião.

Criar conceitos sempre novos é o objeto da filosofia. É porque o conceito deve ser criado que ele remete ao filósofo como àquele que o tem em potência, ou que tem sua potência e sua competência. Não se pode objetar que a criação se diz antes do sensível e das artes, já que a arte faz existir entidades espirituais e que os conceitos filosóficos são também *sensibilia*. Para falar a verdade, as ciências, as artes, as filosofias são igualmente criadoras, mesmo se compete apenas à filosofia criar conceitos no sentido estrito. Os conceitos não nos esperam inteiramente feitos, como corpos celestes. Não há céu para os conceitos. Eles devem ser inventados, fabricados ou antes criados, e não seriam nada sem a assinatura daqueles que os criam.

Deleuze e Guattari. *O que é a filosofia?*

Com relação ao tema abordado no texto anterior e a assuntos pertinentes à filosofia, à arte e às ciências, julgue os próximos itens.

- 70 Desde Aristóteles, a filosofia é pensada como reminiscência, e essa característica é o que a distingue das artes e das ciências.
- 71 A criação dos conceitos é subordinada à criação nas artes e nas ciências, o que faz da filosofia uma arte ou ciência das verdades.
- 72 O conceito é fundamental para as filosofias e cabe aos filósofos sua invenção, fabricação ou criação.

A Moral pode assumir dois polos contraditórios: o caráter social e o individual. A partir dessa afirmação, julgue os itens a seguir.

- 73 Enaltecer a exclusividade do caráter social da moral resulta no dogmatismo.
- 74 O individualismo leva ao amoralismo.
- 75 Política e ética são campos independentes: a primeira cuida da justiça social e a segunda dos interesses pessoais.
- 76 Um ato moral é livre, consciente, intencional e solitário.

Da antiguidade até o início da modernidade, a ética sempre esteve associada à capacidade de conhecimento do homem. Acerca desse tema, julgue os itens seguintes.

- 77 A ética de Espinoza valoriza o conhecimento racional.
- 78 Para Platão, a virtude se identifica com a sabedoria, por isso não pode ser aprendida.
- 79 Para Aristóteles, o homem atinge a vida contemplativa ao buscar a felicidade.
- 80 A ética agostiniana nega o virtuosismo e o maniqueísmo.

Immanuel Kant rejeitava as concepções morais da filosofia grega e cristã pelo fato de elas afirmarem que a ação moral se funda em condicionantes como felicidade ou interesse. Tendo esse assunto como referência inicial, julgue os itens subsequentes, de acordo com as ideias de Kant.

- 81 As ações nunca derivam apenas da razão, elas precisam ter uma fonte não racional.
- 82 A ação de cada indivíduo deve valer como princípio universal de conduta.
- 83 As consequências de uma ação são o que a tornam certa ou errada.
- 84 A lei moral é descritiva.

Para Friedrich Nietzsche, é a pluralidade da diferença o que nos torna humanos, demasiadamente humanos. De acordo com as ideias desse autor acerca da crítica e genealogia da moral, julgue os itens que se seguem.

- 85 Os conceitos de bom e mal surgem dos conceitos de puro e impuro, que serviam para separar as castas entre superiores e inferiores.
- 86 Toda classe social institui os seus valores, mesmo que de forma obscura ou espelhada nos valores de outra classe.
- 87 As religiões deturpam a moral em sua originalidade.
- 88 O homem mau cria seus valores pelo que tem e pelo que é.

Considerando que racionalismo e empirismo são duas teorias filosóficas que apresentam a discrepância entre a formação das ideias inatas e as adquiridas, julgue os itens a seguir.

- 89 Francis Bacon é considerado um dos fundadores do método indutivo de investigação científica.
- 90 Para René Descartes, a existência precede a essência.
- 91 Para Francis Bacon, os filósofos antigos falharam por não ter aplicado um método adequado que possibilitasse a construção de um conhecimento mais sólido que a mente humana era capaz de construir por si mesma.
- 92 De acordo com o pensamento de René Descartes, não existe uma verdade absoluta.

Ao discutir e conceituar técnica, Martin Heidegger elabora uma teoria que a relaciona com a existência humana. A esse respeito, julgue os itens a seguir.

- 93 Para Heidegger, não há distinção entre a *téchne* dos gregos e a “técnica moderna”.
- 94 Heidegger afirma que a técnica é um modo do descobrimento, é um fazer vir.
- 95 A técnica deve ser vista como uma aplicação eventual da ciência, conforme Heidegger.
- 96 A *téchne*, de acordo com Heidegger, se concretiza no fazer e manusear, assim como na aplicação de meios.

Frase 1: “Só como fenômeno estético, a existência e o mundo aparecem eternamente justificados.” (Friedrich Nietzsche. **O nascimento da tragédia.**)

Frase 2: “Temos a arte para não morrer perante a verdade.” (Friedrich Nietzsche. **A vontade de poder.**)

Tendo por referência as frases 1 e 2 precedentes bem como a obra de Friedrich Nietzsche e suas noções acerca da arte e da vida, julgue os itens a seguir.

- 97 Verifica-se na obra de Nietzsche, principalmente em **Assim Falou Zaratustra**, a adesão a uma estética de características platônicas.
- 98 Assim como autores da Grécia Clássica, Nietzsche defendeu uma mútua identificação entre o belo e o bom, o que pode ser corroborado pela frase 1.
- 99 Com a passagem apresentada na frase 2, verifica-se que Nietzsche se contrapõe ao movimento cientificista e tecnicista de sua época.
- 100 A doutrina da vida como vontade de potência, entre outros aspectos, fez Nietzsche se distanciar da postura schopenhauriana de contemplação da arte.

O ensino de filosofia mantém com a interdisciplinaridade um diálogo importante, assim como o faz com as demais ciências. Relativamente a esse assunto, julgue os itens a seguir.

- 101** Apontando para os limites e os perigos do saber especialista, a interdisciplinaridade deve ultrapassar a especialização, sendo reconhecidos, entretanto, seus méritos e virtudes.
- 102** O processo de especialização foi impulsionado pelo surgimento e desenvolvimento das ciências naturais.
- 103** O método cartesiano influenciou positivamente a perspectiva interdisciplinar.
- 104** Thomas Khun aponta para a necessidade de superação da especialização, em alguns momentos históricos, por identificar nos processos históricos da ciência os períodos de ciência normal.

A BNCC apresenta a disciplina de língua portuguesa no ensino médio como encarregada de, entre outras coisas:

“promover o desenvolvimento de habilidades relativas ao trato com a informação e a opinião, no que diz respeito à veracidade e à confiabilidade de informações, à adequação, validade e força dos argumentos”. (BNCC. 2018, p. 498).

Considerando a BNCC e sua organização, bem como as relações de interdisciplinaridade possíveis entre a filosofia e a língua portuguesa, julgue os itens a seguir.

- 105** A organização da BNCC para o ensino médio mantém a estrutura da divisão por disciplinas, sendo a filosofia uma delas.
- 106** A citação apresentada remete à possibilidade do uso da filosofia na consideração do fenômeno da pós-verdade, abordando-a, por exemplo, sob diferentes perspectivas éticas, como a de Kant e a de Stuart Mill.
- 107** A citação apresentada e habilidades e competências da área de ciências humanas abrem a possibilidade do uso da filosofia, por meio da lógica, no sentido de desenvolver a capacidade de identificar premissas e garantir a verdade de suas conclusões.
- 108** A citação apresentada e habilidades e competências da área de ciências humanas apontam para a possibilidade do uso da filosofia para identificar fontes usadas em uma narrativa.
- 109** A citação apresentada e habilidades e competências da área de ciências humanas apontam para a possibilidade do uso da filosofia em sua dimensão socioafetiva.

Com relação à noção de arte e de absoluto na filosofia hegeliana, julgue os itens a seguir.

- 110** O sistema do espírito absoluto em Hegel obedece a uma hierarquia composta pelas figuras da arte, da filosofia e da lógica.
- 111** Em Hegel, o belo artístico é sempre inferior ao belo natural, pois este último é fruto da obra divina.
- 112** A autodeterminação do espírito absoluto se dá, do ponto de vista da arte, pelo longo processo da exterioridade sensível.
- 113** A arte cumpre uma função dialética ao revelar a contradição da vida humana e, assim, se torna matéria para o filosofar.
- 114** A estética hegeliana trata de questões das belezas diversas inerentes às variadas manifestações artísticas.

Considerando a relação entre as críticas realizadas pelo teórico Walter Benjamin, da Escola de Teoria Crítica, mais conhecida como Escola de Frankfurt, e a produção artística em tempos de avanço tecnológico, julgue os itens a seguir.

- 115** Para Walter Benjamin, a produção artística deixa de se realizar como um ritual e passa ser apropriada pela indústria cultural (fabricada), que a reproduz na intenção de que ela possa ser absorvida pelas massas.
- 116** Mesmo sendo um crítico da perda de sentido da obra de arte, no processo de reprodutibilidade técnica, Walter Benjamin consegue ser otimista quanto ao uso do cinema, por exemplo, como ferramenta que torna possível profundas transformações sociais por meio do alcance do proletariado.
- 117** Para Walter Benjamin, a grande questão a ser pensada e analisada na era da indústria cultural, quanto ao conceito de reprodutibilidade técnica da obra de arte é o valor da quintessência de tudo que foi transmitido pela tradição a partir de sua origem, duração e conteúdo histórico.
- 118** O conceito de indústria cultural, no que se refere à arte, só se aplica ao contexto das relações capitalistas de produção, pois a cultura não é produzida pelas massas, e sim para as massas; o que verdadeiramente interessa é o seu valor de venda nas sociedades de mercado.
- 119** Para Walter Benjamin, a indústria cultural e reprodutibilidade técnica possibilitaram ao homem contemporâneo criar fenômenos como a estetização da política (própria do fascismo) e a politização da arte (própria do comunismo).
- 120** Para Benjamin, toda obra de arte está rodeada por uma aura e a reprodução técnica, própria da sociedade industrial, sendo o aumento da produtividade a força motriz que sustenta o alcance dotado de sentido da obra de arte.

Espaço livre